



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - **EMBRAPA**

NOTA SOBRE UMA COLETA EXPLORATÓRIA DE ACRIDÍDEOS NO TERRITÓRIO
FEDERAL DE FERNANDO DE NORONHA.

EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA

CNPDA/EMBRAPA

Setembro

-1986-



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

NOTA SOBRE UMA COLETA EXPLORATÓRIA DE ACRIDÍDEOS NO TERRITÓRIO FEDERAL DE FERNANDO DE NORONHA.

E.E. de Miranda *

O arquipélago de Fernando de Noronha se situa à cerca de 345km do Cabo de São Roque no Rio Grande do Norte e a 545 km de Recife em Pernambuco, na longitude 32º 24' 48'' W e na latitude 3º 50' 24'' S. Constituído por mais de 20 ilhas, ilhotas e rochedos isolados, trata-se dos restos de um edifício vulcânico localizado à cerca de 4000 m de profundidade, parte de uma ramificação da dorsal médio-atlântica em direção à costa brasileira.

Dentro do arquipélago destaca-se a ilha de Fernando de Noronha com 17 km², circunscritos por um perímetro aproximado de 60 km e a ilha Rata com cerca de 6,8 km². O clima do arquipélago é tropical e bastante marcado pelo domínio oceânico com uma temperatura média anual elevada e pouco variável em torno de 25º C, sendo as máximas inferiores a 31º C e as mínimas superiores a 18º C. Há uma grande uniformidade na umidade relativa do ar (84%). O total das precipitações anuais situa-se em torno de 1.200 mm com duas estações bem marcadas, indo o período úmido de março a maio. A ventilação é constante e intensa ao longo do ano sob a ação dos alíseos dirigidos no quadrante ESE.

* Doutor em Ecologia, pesquisador do CNPDA/EMBRAPA.



A vegetação atual do arquipélago é o resultado de um longo processo de ocupação antrópica e de utilização agrícola e pastoril por parte dos ilhéus. Tratar-se-ia originalmente de uma formação florestal do tipo mata atlântica insular, mas foi profundamente modificada pelas ações antrópicas. As espécies arbóreas primitivas foram reduzidas a poucos indivíduos ao tempo em que a ocupação humana introduziu numerosas espécies de uso agrícola e forrageiro. Uma carta atual da vegetação está sendo elaborada, mas esta se caracteriza em grandes linhas por formações complexas de lenhosos altos e baixos, marcadas por uma fitodinâmica pioneira. Espécies pioneiras como Cassia tora e Lantana camara, dominam determinadas áreas, principalmente na parte oeste da ilha de Fernando de Noronha. Nas partes que foram objetos de atividades agrícolas e pecuárias assiste-se atualmente a uma invasão das macegas por trepadeiras dos gêneros Jacquemontia, Lufa, Vigna, Macroptilium, Ipomoea, Cissus, Merremia, Momordica e Abrus, recobrando áreas enormes da ilha Rata e de Fernando de Noronha. Provavelmente, ligada a redução súbita da atividade pastoril, essa fitodinâmica poderia ter sido favorecida pela introdução recente de abelhas no arquipélago.

As prospecções de acridídeos tiveram lugar ao longo das visitas de campo realizadas junto a produtores rurais do arquipélago e em algumas áreas relativamente preservadas. Elas foram realizadas entre os dias 17 e 23 de setembro. Os animais foram coletados manualmente e uma observação suscinta da vegetação e do meio ambiente foi realizada. O principal objetivo desse trabalho paralelo era o de brindar a equipe do PRIFAS/CIRAD, em particular o Dr. Lecoq, responsável pela constituição de uma coleção de referência sobre os acridídeos do Nordeste, alguma informação sobre os gafanhotos do arquipélago, de eventual interesse taxonômico, ecológico ou biogeográfico. Uma síntese de suas observações preliminares é apresentada a seguir.



A presença de gafanhotos mostrou-se bastante característica ao longo das prospecções, a ponto de poder-se quase "prever", após alguns dias de trabalho, a existência evidente de acridídeos em determinados locais, antes de visitá-los. Os únicos locais onde foram encontrados gafanhotos - a exceção da ilha Rata - tratavam-se de formações vegetais herbáceas abertas, com uma grande dominante de gramíneas como: Eleusine indica, Brachiaria plantaginea, Desmantis virgatus, Chloris sp. e Cynodon dactylon. Nesses locais o número de indivíduos alados observado era, a nosso entender, importante: 03 a 05 espécimens por m², apesar de apresentarem frequentemente uma grande homocromia com a vegetação, quase totalmente seca neste período.

Na fase exposta ao vento do Morro do Francês, a mais ou menos 150 m de altitude, apesar da importante presença de gramíneas, não observaram-se gafanhotos. Fora essa exceção, todos os locais eram formações que apresentavam um folheto mais ou menos importante e um solo relativamente móvel mas não arenoso, salvo na praia do Atalaia.

Nas prospecções realizadas em formações vegetais complexas, macegas marcadas por lenhosos altos e baixos, a presença de acridídeos não foi observada. Tanto no interior da ilha Rata, como em vários pontos da ilha de Fernando de Noronha, principalmente na parte noroeste do arquipélago, não foram encontrados gafanhotos. Eles não foram observados nem no meio das áreas de agricultura, onde subsistiam restos culturais, nem tampouco na vegetação arbustiva e arbórea, pelo menos durante o momento da coleta. Nenhum dos agricultores entrevistados cerca de 15, fez qualquer menção a ter tido problemas com gafanhotos em seus cultivos. Alguns afirmavam até sua inexistência no arquipélago. Ninguém deu notícias de alguma pululação sada.



Na ilha Rata os acridídeos foram encontrados sobre o la piés que caracteriza a parte sudoeste da ilha. Caminhar sobre essa estrutura entrecortada e pontiaguda, representa dificulda de certa. A coleta manual de gafanhotos se torna difícil devi do a presença abundante de indivíduos de Jatropha urens. Os gafanhotos apresentaram, aparentemente, um vigor e um tamanho superior ao dos encontrados na ilha de Fernando de Noronha e eram bastante numerosos e ativos sobre as folhas de ciperáceas existentes nessa área, açoitada em permanência pelos alíseos e pela brisa salgada trazida pelo vento. Caracterizava também essa vegetação a presença de uma espécie de Sesuvium e de uma Canavalia.

Em resumo, apesar do caráter neofítico dessa prospecção, o que mais impressionou foi a aparente ligação da repartição espacial dos acridídeos coletados com determinado tipo de vege tação, em geral formações abertas de herbáceos sobre um substra to relativamente móvel e com dominância de gramíneas. Bastava às vezes, uma distância de poucos metros para constatar-se a disparição total dos indivíduos. O estado fenológico da vege tação parecia afetar também a composição dos povoamentos observa dos, mas não havia conhecimento taxonômico suficiente para aprofundar-se essas aparentes e hipotéticas observações. É com grande interesse que aguarda-se a identificação dos indi víduos coletados e as informações referentes às relações exis tentes entre essa entomofauna e a observada no continente do Nordeste brasileiro. Apresenta-se a seguir, em resumo das condições ambientais dos locais de coleta e o mapa de sua lo calização.



LOCAIS E CONDIÇÕES DAS COLETAS.

COLETA 01 - Dia 18/09 - Centro da Ilha.

Formação vegetal aberta de herbáceos de origem antrópica com cerca de 0,5 ha.

Principais espécies vegetais: Desmanthus virgatus, Chloris sp, e Cynodon dactylon. Vegetação seca.

Solo argiloso bastante compacto.

COLETA 02 - Dia 19/09 - Praia do Atalaia - próximo a beira mar.

Formação vegetal de herbáceos pouco antropizada.

Principais espécies vegetais: Cyperaceae 1, Cyperaceae 2, Juncaceae 1, Sesuvium sp. Vegetação verde.

Substrato arenoso recoberto parcialmente por seixos e pedras.

Água doce e salgada nas proximidades.

COLETA 03 - Dia 20/09 - Ilha Rata, próximo a Enseada da Ressurreta.

Formação vegetal aberta de pequenos "lenhosos" (Jatropha urens), e herbáceas como Canavalia sp., Cyperus sp. e Sesuvium sp.

Substrato rochoso, calcário litotâmico sob forma de lapieís, exposto à brisa salgada. Vegetação verde.



COLETA 05 - Dia 23/09 - Perto do V.O.R.

Formação vegetal aberta de herbáceos de origem antrópica (desmatamento) com cerca de 0,5 ha.

Principais espécies: Chloris sp. e Cynodon dactylon.

Solo argiloso, relativamente friável. Vegetação seca.

COLETA 06 - Dia 23/09 - Proximidades do Pátio de Manobras do Aeroporto.

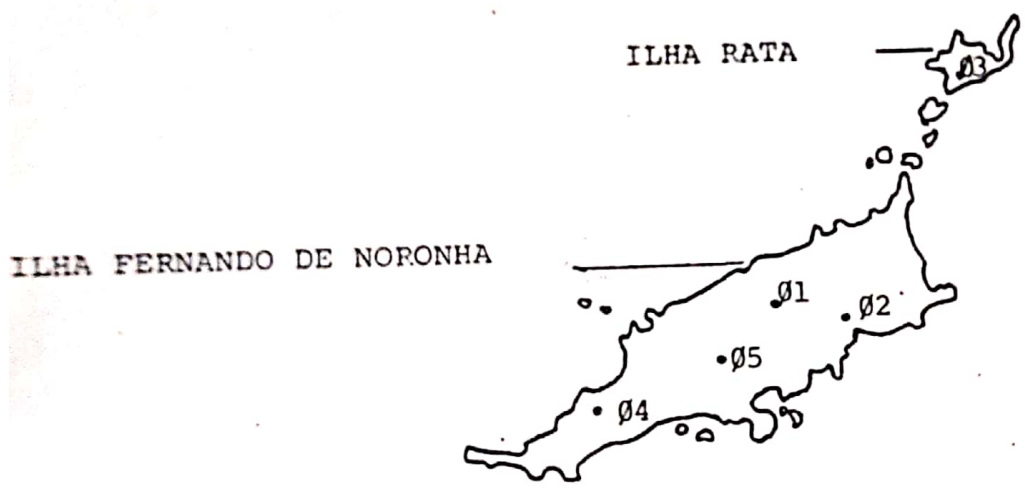
Formação vegetal aberta de herbáceos, sobretudo Eleusine indica, Brachiaria plantaginea e Cynodon dactylon.

Solo argiloso, friável. Vegetação verde.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA



LOCALIZAÇÃO ESPACIAL DAS COLETAS DE ACRIDÍDEOS REALIZADA NO TERRITÓRIO FEDERAL DE FERNANDO DE NORONHA, EM SETEMBRO DE 1986.